



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

27 de novembro de 2014

Diário Catarinense

Agenda

“Teatro na UFSC”

Teatro / UFSC / O abajur Lilás / Plínio Marcos



Teatro na UFSC

O quê: apresentação do espetáculo *O Abajur Lilás*, do dramaturgo Plínio Marcos

Quando: amanhã e sábado, às 20h

Onde: Teatro da UFSC (Praça Santos Dumont, s/n, Trindade, Florianópolis)

Quanto: gratuito, com retirada de ingresso no local uma hora antes das sessões

Informações: (48) 3721-944

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Visão aérea”

Drone / Trânsito / Ação / Humanização / UFSC / Veículos / Faixas / Pedestres



VISÃO AÉREA

Se o tempo colaborar, um drone será usado para filmar o impacto no trânsito da “ação de humanização” que será testada hoje pela manhã na complicada rótula da UFSC. Uma das mudanças em avaliação é a redução da velocidade dos veículos. A localização das faixas de pedestres também pode ser repensada.

Notícias do Dia

Ana Lavratti

“Entrada livre”

CDL / Natal / Magia / Largo da Catedral / Fiesc / UFSC / Orquestra Filarmônica



ENTRADA LIVRE

Muitas opções de programas com entrada gratuita neste fim de ano. Para quem já quiser “salvar a data”, a CDL abre esta noite o Natal da Magia, com apresentações de hoje a 23 de dezembro no Largo da Catedral e também nos bairros. Amanhã, dia 28, uma iniciativa da Fiesc leva ao auditório da UFSC a Orquestra Filarmonia. Os ingressos, gratuitos, devem ser retirados com antecedência. E em dezembro tem mais shows com entrada livre: dia 6 com o Mano a Mano Trio no Open Shopping de Jurerê e dia 10 com o Tum Dum Multiespaço Criativo animando o projeto Sons da Ilha, da Fiesc.

Notícias do Dia - Plural

"Convidada da literatura"

Círculo de leitura / UFSC / Jeana Laura dos Santos / Concurso / EdUFSC / Livro / Crônicas das Cidades Perdidas / Concurso de Crônicas Maura da Senna Pereira / Alcides Buss

CÍRCULO DE LEITURA



Convidada da literatura

O Círculo de Leitura faz sua última reunião de 2014 nesta quinta-feira. O encontro aberto terá a participação da pesquisadora, jornalista e escritora Jeana Laura dos Santos, que também falará sobre o seu último livro lançado recentemente, "Crônicas das Cidades Perdidas", vencedor do Concurso de Crônicas Maura da Senna Pereira, promovido pela EdUFSC. De acordo com o coordenador do Círculo de Leitura, Alcides Buss, o debate é uma boa oportunidade para dividir informações sobre o que é novo e pertinente na literatura. "O objetivo é dar voz, ou sempre avivá-la, à ideia da leitura como uma forma prazerosa de realização, de cidadania, de crescimento social. Ler faz bem", afirma Buss.

- **O quê:** Círculo de Leitura da UFSC.
- **Quando:** 19h, 27/11.
- **Onde:** Sala Harry Laus, Biblioteca da UFSC, Trindade, Florianópolis, tel. 3721-2241.
- **Quanto:** Gratuito.

Debate. Jeana Laura dos Santos venceu concurso da EdUFSC

Diário Catarinense - Vestibular

"Você já leu?"

Leituras / Prova / UFSC / Literatura brasileira / Vestibular / Franklin Cascaes / Machado de Assis / Rubem Fonseca / Milton Hatoum / João Cabral de Melo Neto / Antônio Olivieri e Marco A. Villa / Martins Pena / Fernando Gabeira

LEITURAS

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2014

Você já leu?

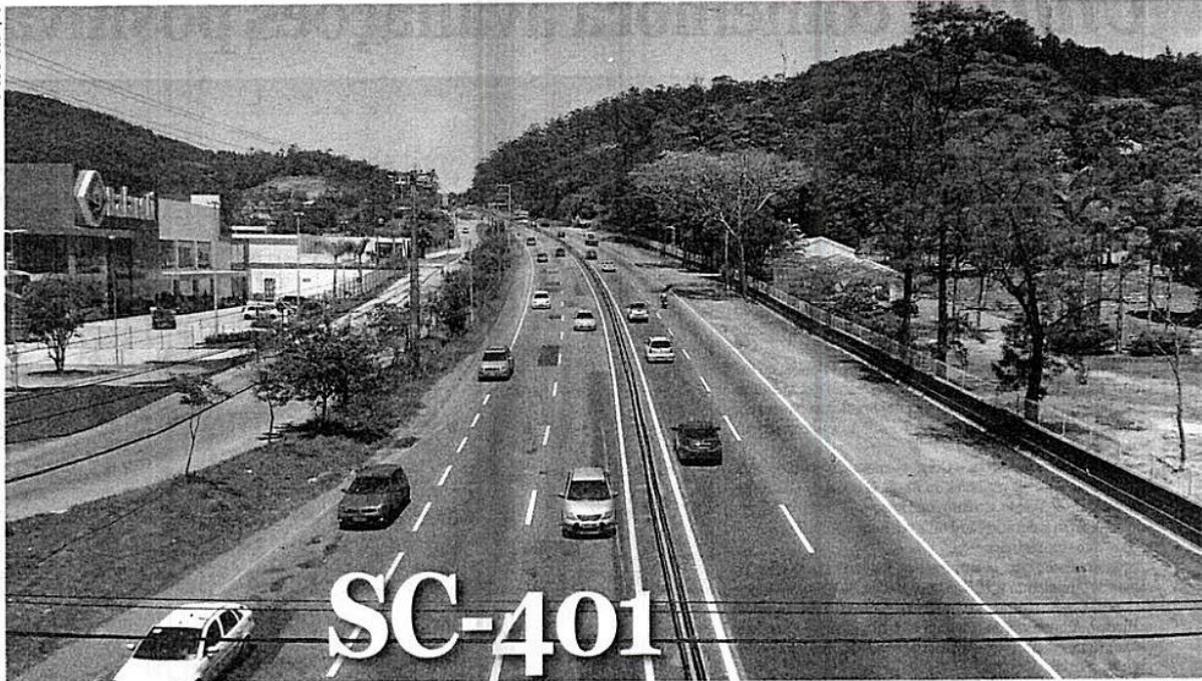
A prova da UFSC cobra oito obras essenciais da Literatura Brasileira. Dominar a leitura das narrativas é fundamental para compreender os enunciados e a interpretar os textos. Reveja as obras cobradas no vestibular deste ano:

- 1** O FANTÁSTICO NA ILHA DE SANTA CATARINA
Franklin Cascaes
- 2** VÁRIAS HISTÓRIAS
Machado de Assis
- 3** AGOSTO
Rubem Fonseca
- 4** RELATO DE UM CERTO ORIENTE
Milton Hatoum
- 5** MELHORES POEMAS
João Cabral de Melo Neto
- 6** CRONISTAS DO DESCOBRIMENTO
Antônio Olivieri e Marco A. Villa
- 7** O JUIZ DE PAZ DA ROÇA
Martins Pena
- 8** O QUE É ISSO, COMPANHEIRO?
Fernando Gabeira

Notícias do Dia

“SC-401 alta tecnologia e empreendedorismo”

SC-401 / Tecnologia / Empreendedorismo / Parque tecnológico / Florianópolis / Revista Exame / Brasil / Endeavor / Alfa / Universidade Federal de Santa Catarina / Governo do Estado / Sapiens Parque / Inovação / José Eduardo Flates /



FOTOS: DALLGACIÃO

Antiga estrada turística, hoje a SC-401 é uma rodovia aberta a oportunidades de negócios

Primeiro parque tecnológico da Capital foi instalado na rodovia. Hoje a cidade é destaque em inovação

Alta tecnologia e empreendedorismo

Florianópolis foi destaque recente em ampla reportagem - com direito a foto de capa - da revista Exame, a mais conceituada publicação da área de economia e empreendedorismo no Brasil. A capital catarinense foi apontada como a melhor cidade do país para empreender, conforme pesquisa do Endeavor, uma instituição reconhecida internacionalmente pela sua importância na área de pesquisa e oportunidades de empreendedorismo.

Não será demais observar que o desenvolvimento de Florianópolis nesse setor começou exatamente na SC-401, a rodovia que é considerada o eixo econômico da capital catarinense. Mais exatamente no final da década de 1980, quando surgiu o Parque Tecnológico do Saco Grande, bem no início da estrada, próximo ao antigo trevo da Edeme. Hoje, o Parque Tecnológico Alfa é considerado referência estadual e nacional, interligado com outras incubadoras importantes da região metropolitana. Mas tudo começou ali, com incentivos da Universidade Federal de Santa Catarina e do governo do Estado.

No total, Florianópolis tem mais de 600 empresas do gênero, gerando mais de 6.000 empregos e colocando a alta tecnologia e inovação como atividade que acabou superando o turismo, carro-chefe da economia local até a década passada. Tudo graças ao empreendedorismo e ao empenho profissional de milhares de profissionais.



Vista aérea (perspectiva) do Sapiens Parque, no Norte da Ilha

Impulso ao Sapiens Parque

O fato de Florianópolis ter sido apontada em estudo da Endeavor como a melhor cidade do país para empreender pode atrair ainda mais negócios para a capital. Neste contexto, empreendimentos como o Sapiens Parque, polo de inovação construído no norte da Ilha, destacam-se como potencializadores deste ambiente favorável.

É o que constata José Eduardo Flates, Diretor Executivo do Sapiens Parque, que participou como convidado do evento de lançamento da

pesquisa. “Ficamos muito satisfeitos com o resultado do levantamento. No Sapiens estamos cada vez mais abrindo empresas inovadoras com DNA catarinense e de outros estados, bem como, universidades e instituições de pesquisa, setores governamentais e organizações do terceiro setor. A análise da Endeavor deve facilitar ainda mais novas atrações de empreendedores para Florianópolis e os parques tecnológicos terão um papel cada vez mais importante”, destaca.

O empreendimento

Em uma área de 435 hectares, no norte da Ilha de Santa Catarina, o Sapiens Parque é um parque de inovação concebido para ser referência em inovação, pesquisa, tecnologia e sustentabilidade. O empreendimento deverá alavancar investimentos na ordem de R\$ 2,43 bilhões, incluindo terreno, infraestrutura e prédios, gerando cerca de 27 mil empregos diretos e 33 mil indiretos ao longo dos próximos 10 anos.

Ações / Integradas / Progresso / Políticas / Mobilidade / Departamento de Automação / UFSC / Transportes / Werner Kraus / Infraestrutura / Grande Florianópolis / Brasil / Automóvel / Moto / Transporte coletivo / Deslocamentos / Paulo Sérgio Custódio / Ônibus / BRT / Gestão / Educação / Projetos

Ações devem ser integradas

Progresso. Região Metropolitana permite políticas conjuntas

O termo mobilidade, como palavra, é definido como a capacidade de se movimentar. Mas o conceito é mais amplo. Segundo o professor do Departamento de Automação da UFSC e especialista em sistemas inteligentes de transportes, Werner Kraus, mobilidade é tudo o que acontece no dia da cidade por necessidade de busca de trabalho, lazer e serviço. Porém, também é tudo o que está relacionado à infraestrutura, que dá suporte aos deslocamentos: calçada, informação ao usuário, ciclovia, meios de transporte – que podem ser terrestres ou aquáticos e a junção desses serviços na distribuição dos espaços. "Se pessoas morarem perto do trabalho, da escola, precisam se deslocar menos. Portanto, mobilidade tem a ver com a distribuição espacial urbana. É resultado da necessidade das pessoas de ter acesso aos serviços", afirma.

O professor explica que o que acontece na Grande Florianópolis em relação ao Brasil é o maior uso do transporte individual, automóvel e moto, do que em outras cidades: "É o maior do Brasil em relação aos coletivos. E isso, em qualquer lugar, é receita para o entupimento geral das vias. A solução e o desafio seria inverter esses números. Colocar dois terços para ônibus de qualidade e um terço para automóvel".

Entre as possíveis alternativas apontadas por ele para melhorar a situação estão ações que limitem a circulação de automóveis na cidade e promovam fortemente o uso do transporte coletivo de forma integrada com as cidades do entorno da Capital. Kraus acredita que parte do problema é a falta de estrutura institucional, mas que com a lei da Região Metropolitana estabelecida o diálogo entre as cidades será facilitado e poderão surgir políticas públicas mais integradas. "São acertos sociais, é preciso orientar esse processo, que não se esgote no plano diretor. Nem tudo se resolve a pé ou de bike, continuamos precisando de transportes motorizados. Mas é preciso pensar quando e onde, avaliar empreendimentos que vão gerar deslocamentos", disse.



Veja mais sobre o assunto em ndonline.com.br

Cidade pode mudar em 25 anos

O engenheiro Paulo Sérgio Custódio, 66, especialista em sistemas de transporte e mobilidade, afirma o problema em Florianópolis é crítico porque dois terços das pessoas usam automóvel. Há três meses morando na cidade, ele abdicou do uso do carro e se desloca a pé ou de ônibus. Mas diz que hoje entende porque há tantos carros: "É quase impossível andar de ônibus. O táxi não chega ou pega outro passageiro. Você não sabe a que hora vai passar o ônibus. Mas é impossível resolver o congestionamento com essa quantidade de carros".

Ele acredita que se conseguisse chegar a um nível em que 50% das pessoas usassem os coletivos, a fila nas pontes, por exemplo, diminuiria em um terço. Para ele a opção é investir em ônibus, BRT e corredores exclusivos. Mas é preciso investir em ações variadas em diferentes níveis. "É mais complexo, é uma série de fatores e cultura que precisam mudar. É preferível optar por ações transformadoras e aos poucos que por grandes obras. Tenho uma teoria de que quanto maior é obra maior é a corrupção".

Custódio aponta os problemas, possíveis soluções (veja no box ao lado) e o tempo até a cidade se transformar. Segundo ele, com políticas e recursos, em dois anos as pessoas começariam a notar mudanças, a transformação começaria entre 5 e 10 anos. Em 20 ou 25 anos, Florianópolis seria outra cidade.



PROBLEMA

A quantidade de carros impede a resolução dos engarrafamentos, diz engenheiro Paulo Custódio

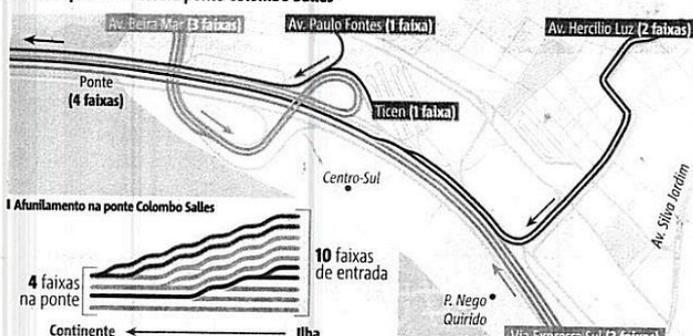
Receita de engarrafamento

Como se formam os gargalos nas pontes de Florianópolis

1 Faixa que dão acesso à ponte Pedro Ivo



1 Faixas que dão acesso à ponte Colombo Salles



MAPA: EDITORIA DE ARTE/ROGÉRIO MOREIRA JR./ND, COM CONTRIBUIDORES DO © OPENSTREETMAP

AS SOLUÇÕES POSSÍVEIS

Problemas principais: excesso de veículos, gestão e urbanismo

Gestão da mobilidade

“Não tem gestão de trânsito ou de transporte coletivo. Meu primeiro investimento seria na capacitação de pessoas. É o primeiro passo. Não adianta investir em tecnologia se não está preparado para usar, manter e operar.”

Urbanismo e espaços públicos

“O urbanismo é péssimo, só na África é pior. Tem locais onde passam quilômetros sem uma rua transversal. As ruas são estreitas. Aqui há o desejo de usar bicicleta como não vejo em outros lugares: deveriam aproveitar mais isso. Em uma pesquisa que sobre os maiores problemas da cidade, um dado surpreendeu: 60% das pessoas reclamaram da situação das calçadas. Se dizem que é ruim, é porque caminham. Precisa haver calçadas melhores para que as pessoas sintam-se estimuladas a caminhar mais.”

Sistemas de ônibus

“Investiria em sistemas de ônibus. Eles têm 80% da eficiência dos sistemas de trilhos e custa um terço do preço. É preciso pensar se queremos o top ou aquele que funciona e custa menos.”

Transporte coletivo

“Aqui nada é controlado, não há condições de saber se é correto ou não porque não tem controle. Precisa ampliar capacidade do sistema para que mais pessoas consigam usar o transporte.”

Gestão e educação

“As pessoas aqui não são ignorantes, têm alto nível de escolaridade se comparado a outras regiões. A informação da sociedade é fundamental para a transformação. O povo aqui é interessante: eles param quando colocamos o pé na faixa, mas ao mesmo tempo estacionam onde não pode. Com educação isso pode mudar, há pré-disposição para mudança aqui. Quando as pessoas veem que funciona, elas acreditam, mudam e vira comportamento.”

Projetos

“Junto a isso tudo, seria necessário um trabalho paralelo de zoneamento e outros projetos urbanos. Muitos problemas não se resolvem apenas transferem de lugar. As soluções e decisões são ruins porque são feitas por quem vê o mundo pelo espelho retrovisor. Quando você vive a cidade pelo lado mais difícil, você encontra condições para buscar outras soluções.”

Diário Catarinense - Vestibular "Detalhes para não marcar bobeira"

Detalhes / Medicina / Candidatos / Vestibular / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Araranguá, Blumenau / Curitibanos / Florianópolis / Joinville / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve / Arquitetura e Urbanismo / Engenharia Química / Direito / Engenharia Civil / Nutrição / Psicologia / Engenharia Mecânica / Cinema

SERVIÇO | NA RETA FINAL

Detalhes para não marcar bobeira

MEDICINA É O curso mais cobiçado em disputa que tem 33 mil candidatos para 6,5 mil vagas

Mais de 33 mil candidatos irão disputar 6,5 mil vagas distribuídas em 98 opções de curso entre os dias 13 e 15 de dezembro de 2014 em mais uma edição do vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As vagas são para cursos distribuídos nos cinco campi da instituição: Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville.

Segundo informações da Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) da UFSC, Medicina permanece como o curso mais concorrido, são 118,12 candidatos por vaga. No ano passado, o índice foi de 104,38 pessoas. Na sequência, estão Arquitetura e Urbanismo (33,93); Engenharia Química (27,96); Direito - Diurno (27,62); Engenharia Civil (26,75); Direito - Noturno (25,47); Nutrição (24,48); Psicologia (23,47); Engenharia Mecânica (20,93); e Cinema (17,80).

As provas, que serão aplicadas em três dias, irão ocorrer em 23 cidades de Santa Catarina. O gabarito preliminar será divulgado às 20h do dia 15 de dezembro no site www.vestibular2015.ufsc.br.

Os candidatos poderão entrar com recurso quanto ao conteúdo das questões das provas e quanto ao gabarito preliminar até às 18h do dia 16 de dezembro de 2014.



VESTIBULAR DE VERÃO DA UFSC

Confiança na reta final de estudos

PROVAS

DIA 13/12

- **Primeira Língua:** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira ou Libras (12 questões de proposições múltiplas)
- **Segunda Língua:** Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Libras ou Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (oito questões de proposições múltiplas).
- **Matemática** (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas)
- **Biologia** (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas)

DIA 14/12

- **História** (10 questões de proposições múltiplas);
- **Geografia** (10 questões de proposições múltiplas);
- **Física** (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas);
- **Química** (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas).

DIA 15/12

- **Redação** (quatro questões discursivas).

● Será realizado nos dias 13, 14 e 15 de dezembro

- **Início das provas:** 14h
- O portão de acesso ao local de realização das provas será aberto às 13h e fechado às 13h45min, em todos os dias do concurso.
- **Duração:** quatro horas.

● É proibido durante as provas o porte ou uso de material didático-pedagógico, de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, armas, boné, óculos escuros, calculadora, tablet, pen drive, MP-player, iPod, iPad ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Questão de matemática: Olha o cruzamento](#)

[Nota de falecimento: morre desembargador Silveira Lenzi](#)

[Piratuba realiza o segundo seminário municipal do PNAIC](#)

[IPUF faz teste com cones para aumentar a segurança na rótula da UFSC](#)

[Espaço para dar maior segurança para os pedestres na rotatória da UFSC](#)

[Rótula da UFSC](#)

[Regionalismos distinguem português brasileiro do africano](#)

[Artigo aborda ações promovidas pela Capes na área de engenharia](#)

[Excesso de automóveis individuais é um dos principais problemas de mobilidade em Florianópolis](#)

[Teste de estreitamento de pista na rotatória da UFSC em Florianópolis reduz velocidade da via](#)